



ESCOLA PROFISSIONAL DE SETÚBAL

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE ATIVIDADES
PEDAGÓGICAS
ANO LETIVO 2022-2023**

Elaborado por Virgínia Pereira
Diretora Pedagógica

Índice

1. Introdução	2
2. Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal	4
3. Proveniência geográfica dos alunos	4
4. Cursos e turmas em funcionamento	5
5. Corpo docente	5
6. Constituição das turmas e execução física da formação	6
7. Realização modular	7
7.1. Sem mecanismos de recuperação modular	7
7.2. Com mecanismos de recuperação modular	11
8. Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional.....	12
8.1. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 2.º ano	12
8.2. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 3.º ano.....	13
8.3. Avaliação da Prova de Aptidão Profissional.....	14
8.4. Diagnósticos de Formação em Contexto de Trabalho	14
8.5. Taxa de conclusão dos cursos	16
9. Plano Anual de Atividades da Escola	16
9.1. Atividades com a comunidade local.....	16
9.2. Execução.....	17
9.3. Participação de alunos	19
9.4. Participação de Encarregados de Educação em reuniões.....	19
9.5. Parcerias e protocolos.....	20
10. Avaliação/Satisfação dos stakeholders	20
10.1. Questionário de Avaliação da Disciplina	20
10.2. Questionário de Avaliação do Ano Letivo	21
10.3. Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação.....	22
10.4. Recomendação da escola pelos diplomados	23
10.5. Integração no mercado de trabalho na Área de Educação e Formação.....	23
10.6. Avaliação da Satisfação das Atividades.....	24

1. Introdução

O Relatório de Autoavaliação de Atividades Pedagógicas, da Escola Profissional de Setúbal (EPS), aqui apresentado é referente ao ano letivo 2022-2023. Este ano letivo pautou-se pela retoma da “normalidade” há muito desejada, realizando-se mais atividades sem restrições do número de participantes, visitas de estudo, dinamização e participação de atividades com entidades parceiras, dentro e fora do espaço escolar, bem como a introdução de melhorias significativas ao nível da gestão integrada da informação e da divulgação do trabalho realizado, tendo presente o compromisso de melhoria contínua.

Esta realidade trouxe também um aumento significativo do número de ocorrências de carácter disciplinar, quando comparado com os anos letivos anteriores. A reflexão feita leva-nos a considerar que são fruto da situação pandémica, uma vez que nos contactos efetuados com agentes da Escola Segura, o mesmo aconteceu, de forma exponencial, nas escolas deste concelho, sendo chamados diariamente a intervir em casos de indisciplina considerados muito graves. O tratamento das ocorrências de carácter disciplinar teve como princípio garantir o normal prosseguimento das atividades da escola, a correção de comportamentos perturbadores e o reforço da formação cívica dos alunos, com vista ao desenvolvimento equilibrado das suas personalidades, da capacidade de se relacionarem com os outros, da plena integração na escola, do sentido de responsabilidade e da aprendizagem.

De acordo com a gravidade dos atos praticados foram aplicadas medidas disciplinares corretivas ou sancionatórias, prosseguindo finalidades pedagógicas, preventivas e dissuasoras, visando, de forma fundamentada, o cumprimento dos deveres do aluno, o respeito pela autoridade dos professores e formadores dos demais funcionários e o respeito pelos pares, bem como a segurança da comunidade escolar.

Neste ano letivo foi introduzida uma mudança há muito tempo necessária, um novo Sistema de Gestão de Informação, inovaralunos e inovarconsulta. Têm acesso ao inovaralunos os serviços administrativos, os professores e os formadores. Têm acesso ao inovarconsulta alunos e encarregados de educação.

Este sistema agrega informação numa aplicação, estando anteriormente alojado em dois suportes com poucas funcionalidades, acesso restrito à informação e pouco fiável. As características arcaicas desta ferramenta obrigavam a um enorme dispêndio de tempo, por ser necessário desenvolver muito trabalho de forma manual, bem como monitorizar a informação de forma regular para certificar a sua credibilidade.

O sistema implementado, neste ano letivo, iniciou com formação a funcionários, professores e formadores e migração e validação de dados do sistema anterior. Integra planos curriculares, registos biográficos, horários, sumários, marcação de faltas, lançamento de classificações, entre outras funcionalidades, permitindo agilizar não só o carregamento de informação, bem como o acesso a todos os envolvidos. A emissão de certificados e diplomas, no final deste ano letivo, decorreu com uma tranquilidade que há muito não se verificava, por ser um sistema eficaz de gestão integrada de informação.

No início deste ano letivo foi publicado o novo *site* da Escola Profissional de Setúbal (www.eps.pt). Os conteúdos e o grafismo são apelativos, jovens e dinâmicos, constituindo-se como excelente veículo da divulgação da Escola e das atividades que realiza. Tendo já a Escola aderido às redes sociais *Facebook* e *Instagram*, aderiu neste ano a outras redes, *Twitter* e *TikTok*, esta alimentada com a produção de vídeos de divulgação da Escola por alunos, dos quais se destaca um feito por alunos do Curso Técnico/a de Mecatrónica Automóvel, que obteve milhares de visualizações. Estas iniciativas continuarão a ser feitas, pois é sabido que é através dos alunos e familiares que chegam à Escola a maioria dos candidatos à frequência dos cursos profissionais.

Na EPS são ministrados cursos profissionais numa dinâmica pedagógica de aperfeiçoamento constante. Assenta o sucesso dos resultados obtidos no corpo docente e não docente, na relação de proximidade com os Encarregados de Educação e numa boa organização da formação em contexto de trabalho, apoiada por

uma excelente rede de parcerias com as empresas que acolhem e procuram os alunos estagiários e diplomados, visível ao longo deste relatório.

A Escola é certificada pela norma NP EN ISO 9001:2015, no âmbito do ensino profissional, desde maio de 2017. Foi renovada, pela segunda vez, a certificação em junho de 2023. O compromisso de melhoria contínua, assumido desde a sua implementação, é comprovado não só pelas mudanças introduzidas, pelas metas alcançadas e, em muitos casos, ultrapassadas. A reflexão feita sobre o que tem sido este percurso, dá-nos ainda mais motivação para, no próximo ano letivo, fazermos uma revisão profunda de (re)definição de objetivos, indicadores, métricas, metas e dos meios para obtenção de informação, tornando-os mais acessíveis, simplificados e privilegiando, sempre que possível, formatos digitais em detrimento do formato em papel, que melhor espelhem o trabalho que diariamente é feito na Escola, o que se avalia e a forma como é feita.

2. Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal

A EPS continua a não ter necessidade de investir em publicidade institucional. A qualidade do trabalho realizado é divulgada, maioritariamente, pelo testemunho de diplomados, alunos e respetivas famílias. É desta forma que chegam todos os anos novos alunos (Gráfico 01).

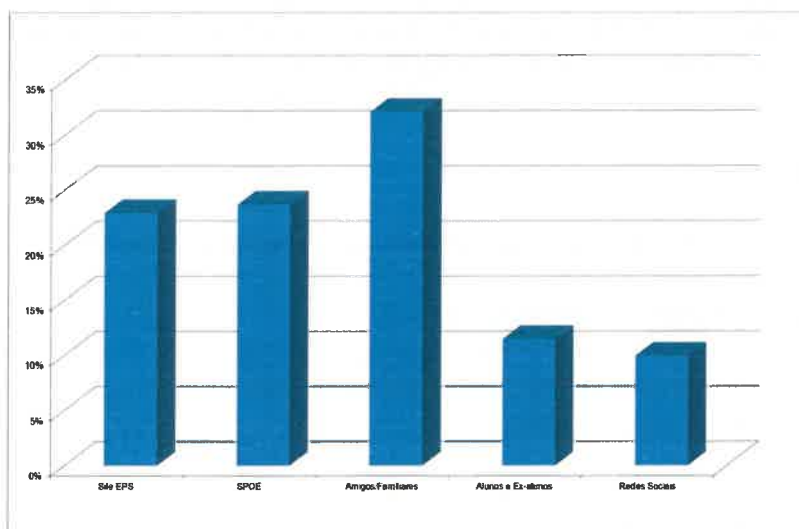


Gráfico 01 - Tomada de conhecimento da Escola Profissional de Setúbal

A qualidade dos serviços e atividades educativas e formativas; o rigor nos processos; a adequação da oferta formativa às necessidades de qualificação identificadas pelas empresas e organizações da região; a focalização na satisfação dos clientes/alunos, oferecendo-lhes formação enquadrada nas suas necessidades e expectativas e a qualificação dos recursos humanos, são pilares essenciais para os excelentes resultados obtidos, fazendo desta uma Escola de referência.

3. Proveniência geográfica dos alunos

À semelhança dos anos letivos anteriores, também este se caracteriza pela frequência de alunos do concelho de Setúbal (65%), ainda que a Escola se situe fora do centro da cidade, onde existe bastante oferta, e pela frequência de alunos dos concelhos limítrofes, dos distritos de Setúbal, Évora e Lisboa (35%) (Quadro 01).

Quadro 01 - Proveniência geográfica dos alunos

Distribuição Alunos por Concelho Ano Letivo 2022/2023													
Turma	Alcácer do Sal	Santiago do Cacém	Sesimbra	V. Novas	Setúbal	Palmeira	Berreiro	Alcochete	Seixal	Montijo	Agualeja-Cacém	Molta	Total Turma
TAF 2022-2023			3		17	0				1		1	22
TCMRPP 2022-2023	1		1	1	21	3	1						28
TGEI-TOPSI 2022-2023*			3		22	1							26
TGPSI 2022-2023	1		1		17	2		1				2	24
TMA 2022-2023	1		1		14	5		2			2		25
TT 2022-2023					18	2		1					21
Sub Totais	3	0	9	1	107	19	1	0	4	1	2	3	150
TAF 2021-2024			1		19	6						1	27
TCMRPP 2021-2024			1		13	9				1			24
TGEI 2021-2024				1	16	8							25
TGPSI 2021-2024				1	16	5	1						23
TMA 2021-2024			1	1	13	4		1	1			3	24
TT 2021-2024			1		14	4							19
Sub Totais	0	0	4	2	91	36	1	0	1	2	0	4	142
TAF 2020-2023			2	3	15	3	1	2		1		1	28
TDO3D 2020-2023	1		1	1	13	6						1	23
TGEI-TMIE 2020-2023 (TGEI)*			1		10	2							13
TGPSI 2020-2023			2		14	5		1				1	23
TMA 2020-2023		1	1	3	8	5			2				20
TGEI-TMIE 2020-2023 (TMIE)*					5	2							7
TT 2020-2023		1			15	3	1						20
Sub Totais	1	2	7	7	80	26	2	3	2	1	0	3	134
Totais	4	2	20	11	278	91	4	3	7	4	2	10	426

4. Cursos e turmas em funcionamento

Em cada ano letivo a oferta formativa da EPS resulta da auscultação, feita junto das entidades de acolhimento que cedem estágios, sobre a oferta formativa que vá ao encontro das necessidades de mão-de-obra qualificada na região, constituindo-se como elemento facilitador para a integração dos diplomados no mercado de trabalho. Igualmente são consideradas as recomendações do Ministério da Educação, abordadas nas reuniões de rede escolar, tentando dar resposta aos interesses manifestados pelos jovens e famílias que procuram a Escola Profissional de Setúbal. Pautando-se pela diversidade e inovação, possui mais de cinquenta autorizações prévias de funcionamento de cursos profissionais.

Cursos em funcionamento:

Técnico/a Auxiliar de Farmácia (TAF)

Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TCMRPP)

Técnico/a de Desenho Digital 3D (TDD3D)

Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI)

Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI)

Técnico de Manutenção Industrial, variante Eletromecânica (TMIE)

Técnico/a de Mecatrónica Automóvel (TMA)

Técnico de Turismo (TT)

Turmas em funcionamento:

1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano
TAF 2022-2025	TAF 2021-2024	TAF 2020-2023
TCMRPP 2022-2025	TCMRPP 2021-2024	TDD3D 2020-2023
TGEI-TGPSI 2022-2025	TGEI 2021-2024	TGEI-TMIE 2020-2023
TGPSI 2022-2025	TGPSI 2021-2024	TGPSI 2020-2023
TMA 2022-2025	TMA 2021-2024	TMA 2020-2023
TT 2022-2025	TT 2021-2024	TT 2020-2023

Neste ano letivo os cursos mais procurados foram Técnico/a Auxiliar de Farmácia (TAF), Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI) e Técnico/a de Mecatrónica Automóvel (TMA), tendência já registada em anos letivos anteriores. Nestes cursos existe capacidade para constituir mais turmas, mas as restrições da tutela não o permitem.

5. Corpo docente

O corpo docente da Escola integra professores/formadores com vínculo permanente (nove) e professores/formadores prestadores de serviço (cinquenta). Os docentes apresentam a habilitação profissional para o ensino, prevista na lei. A maioria dos formadores externos apresenta curricula com vasta experiência profissional, que decorre de atividade empresarial ou de outras entidades formativas/escolares e são detentores de Certificado de Competência Pedagógica (Quadro 02).

Quadro 02 - Caracterização do pessoal docente do ano letivo 2022/2023

Professores/formadores	Sexo		Idades								Componente curricular			Habilitação								
	Masc.	Fem.	24-35	36-45	46-55	56-65	24-35	36-45	46-55	56-65	66-76	Sociocultural	Científica	Tecnológica	Formação Técnica	Bacharelato	Licenciatura	Pós-Graduação	Mestrado	Doutoramento	Profissionalização	
Internos	9	3	6	0	2	4	0	0	2	1	0	0	4	2	3	1	1	7	0	0	0	7
Externos	46	20	26	3	8	11	5	3	7	8	3	1	14	11	23	5	2	30	0	11	0	22

O número reduzido de professores/formadores internos dificulta o trabalho da Direção Pedagógica, uma vez que há a necessidade de atribuir múltiplos cargos e funções, Assessoria Pedagógica, Direção de Curso,

Direção de Turma, Coordenação de Áreas (BE-CRE e Programa Eco-Escolas) e Orientação de Estágios, à maioria. Mesmo com esta estratégia não é possível atribuir todas as direções de curso e turma, de importância fundamental na relação com as entidades de acolhimento, com os Encarregados de Educação e no funcionamento dos Conselhos de Turma. Esta realidade implica também a redução de distribuição de serviço da componente letiva, pelo que, ao contrário do desejável, o número de professores/formadores internos nos Conselhos de Turma é reduzido ou inexistente, provocando obstáculos à realização de reuniões de Conselhos de Turma na primeira convocatória, tendo de ser feitos em segunda convocatória, na maioria dos casos com menos elementos presentes que na primeira. Esta circunstância levou a que se passassem a realizar passados quinze minutos e com obrigatoriedade de os ausentes enviarem informação para as reuniões, de acordo com a Ordem de Trabalhos.

Esta realidade obriga a um grande esforço da Direção Pedagógica. Neste sentido, é com muito rigor que planeia e gere a execução do ano letivo, introduzindo, quando necessário, alterações e as avalia, trabalhando sempre para apoiar alunos, famílias e professores/formadores, antecipando problemas e, sempre que necessário, encontrar as respostas mais adequadas.

6. Constituição das turmas e execução física da formação

De acordo com o objetivo estratégico: *Otimizar os recursos da escola, garantindo uma eficaz divulgação da oferta formativa, conducente à constituição de turmas e ao reconhecimento e valorização da EPS*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Garantir a constituição das turmas*, através do indicador *Taxa de alunos matriculados em cada turma* (Tabela 01).

Tabela 01 - Constituição das turmas

Indicador	Taxa de alunos matriculados em cada turma	
	2022-2023	Meta
Resultado		100%
2023-2024	Meta	N/A

A meta foi atingida. As estratégias definidas tiveram por objetivo otimizar os recursos da Escola, garantindo uma eficaz divulgação da oferta formativa, conducente à constituição de turmas e ao reconhecimento e valorização da EPS. Neste sentido foi feita a divulgação da oferta formativa junto das escolas do concelho de Setúbal e dos concelhos limítrofes, uma vez que esta é uma Escola de cariz regional, tendo ao longo da sua existência alunos não só do concelho de Setúbal, mas também de Palmela, Sesimbra, Alcochete, entre outros. Foi enviada informação sobre a oferta formativa para os diretores de agrupamentos de escolas, ou escolas não agrupadas e psicólogos dos Serviços de Psicologia e Orientação Escolares (SPOE). Foi feita divulgação no site e redes sociais da EPS, foi enviada informação para todos os elementos da comunidade escolar para que a divulgassem, através dos seus contactos. Os Encarregados de Educação foram envolvidos nesta divulgação, através dos Diretores de Turma. O Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Setúbal apoiou a divulgação nas suas redes sociais. Foram também realizadas sessões de divulgação da oferta formativa na Escola Secundária D. João II, em Setúbal, o que constitui exceção nos últimos anos, uma vez que é a única escola que nos convida a participar na *Semana das Profissões*, que dinamiza todos os anos e que permite um contacto mais próximo com potenciais candidatos. Participam nestas sessões um elemento da Direção Pedagógica e alunos dos vários cursos, que transmitem a sua experiência na EPS e atraem novos alunos. Durante muitos anos organizava-se na Escola a *Mostra de Cursos*, com o objetivo de dar a conhecer, maioritariamente a alunos do 9.º ano de escolaridade, a Escola e o trabalho realizado em cada curso, deixou de ser feita por falta de visitantes, uma vez que os órgãos de gestão deixaram de divulgar esta iniciativa.

Os candidatos foram sujeitos a uma entrevista, de acordo com um guião previamente estabelecido, tendo como objetivos traçar o seu perfil, aferir o nível de conhecimento que detinham sobre o curso pretendido,

bem como o nível de motivação para a frequência do curso. Com base na informação recolhida no guião é traçado o Perfil da Turma, pelo Diretor de Curso.

Nas primeiras semanas de aulas é aplicado Inquérito às *Expectativas dos alunos de 1.º ano*, para caracterizar os alunos de cada turma, ficando assim traçado o Perfil e Caracterização da Turma (pelo Diretor de Turma), sendo atualizado ao longo do ciclo de formação sempre que se justifique.

Para além das estratégias já implementadas, o trabalho deve continuar a pautar-se pela proximidade com os alunos e Encarregados de Educação, fundamental para os bons resultados obtidos. São estes os elementos que se destacam na divulgação da oferta formativa, bem como os diplomados, sendo que 44% dos novos alunos chegaram através destes elementos.

A meta traçada para o próximo ano letivo mantém-se. Contudo, é de referir que o indicador *Taxa de alunos matriculados em cada turma* foi alterado para *N.º de alunos matriculados em cada turma de acordo com os requisitos da tutela*, que aprova a constituição de turmas entre os 22 e os 28 alunos. Tem sido sempre preocupação da Escola constituir turma com 28 alunos.

De acordo com o objetivo estratégico: *Garantir a execução física do número de horas previstas para cada curso*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Cumprir e monitorizar o volume de formação*, através do indicador *Volume de formação* (Tabela 02).

Tabela 02 - Execução física das horas de formação

Indicador	Volume de formação	
	2022-2023	Meta
Resultado		100%
2023-2024	Meta	100%

A monitorização da execução física dos planeamentos curriculares foi feita regularmente, por forma a prevenir eventuais situações que pudessem conduzir ao incumprimento da execução. Sempre que necessário foi reajustada a carga horária em cada momento letivo, registada na distribuição de serviço letivo e nos horários. Dois formadores suspenderam a atividade letiva. Por forma a cumprir a execução dos planeamentos curriculares das turmas TCMRPP 2022-2025, TCMRPP 2021-2024 e TT 2022-2025, houve necessidade de rever a distribuição de serviço de outros professores/formadores, e os planeamentos curriculares destas turmas, executando-se o número de horas previstas.

7. Realização modular

7.1. Sem mecanismos de recuperação modular

De acordo com o objetivo estratégico: *Promover a melhoria dos resultados escolares*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as taxas de eficácia da formação*, através do indicador *Realização modular/UFCD sem mecanismos de recuperação* (Tabela 03).

Tabela 03 - Realização modular

Indicador	Realização modular/UFCD sem mecanismos de recuperação	
	2022-2023	Meta
Resultado		80%
2023-2024	Meta	≥80%

A meta foi atingida. O conhecimento do perfil e caracterização de cada turma (realizado pelo Diretor de Curso e Diretor de Turma), de forma precoce, é fundamental para conhecer as necessidades dos alunos. Assim, são definidas estratégias potenciadoras do sucesso da turma e de cada aluno. Conscientes de que em cada turma nem todos os alunos têm as competências necessárias para iniciarem o nível secundário de educação,

situação agravada pela pandemia e pela forma como funcionou o ensino a distância nas diferentes escolas. Foi bastante evidente, nos alunos de 1.º ano, a falta de aprendizagens essenciais, de organização e métodos de estudo e de regras básicas de saber estar, que em muitos casos, também era visível nas famílias.

Por forma a detetar situações que podem conduzir à desmotivação, ao absentismo, ao insucesso e abandono escolares foram aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, com vista à tomada de conhecimento da realidade da turma por parte de cada professor/formador, respeitando os ritmos de aprendizagem de cada aluno. É cada vez mais frequente a deteção de alunos com diferentes ritmos e necessidades diversas de aprendizagem, pelo que foram adotadas medidas de diferenciação pedagógica, em função do diagnóstico realizado por cada professor/formador, com vista à inclusão e ao sucesso educativo. Nas Instruções de Orientação Pedagógica foram compiladas um conjunto de estratégias de diferenciação pedagógica, definidas e aprovadas em reunião de Conselho Pedagógico, por forma a apoiar o trabalho dos docentes.

Na preparação do ano letivo, nas várias componentes do currículo, são realizadas reuniões com vista a definir as linhas orientadoras do trabalho a realizar, é feito o levantamento dos equipamentos e materiais necessários à sua execução. São, em cada disciplina, definidas as aprendizagens essenciais, as ações estratégicas a desenvolver, os descritores, os recursos a utilizar e a avaliação, instrumentos e atitude e comportamentos, que melhor sirvam o perfil profissional/perfil de desempenho de cada curso, bem como a aquisição e consolidação das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Tudo isto depois de serem traçadas, em reunião de Conselho de Turma e de Curso(s) as linhas orientadoras do trabalho a desenvolver em cada ano letivo.

As planificações e os materiais de aprendizagem são produzidos em função de cada turma e curso. A definição das atividades e Projetos Interdisciplinares a realizar têm, também, subjacente o desenvolvimento de competências transversais às componentes do currículo e preconizam o desenvolvimento integral do aluno.

De destacar o trabalho de proximidade do corpo docente com os alunos, promotor de deteção precoce de eventuais problemas que possam surgir no percurso formativo dos alunos (desmotivação, incumprimentos, absentismo, entre outros); a hora semanal, registada no horário escolar dos alunos, com Diretores de Turma destinada a implementar métodos e hábitos de estudo (por ser uma realidade cada vez mais frequente na maioria dos alunos e não sentirem necessidade de a modificar), pontos de situação de eventuais módulos em atraso e forma de os realizar, entre outros assuntos.

Também os Diretores de Curso têm nos seus horários e nos das turmas, uma hora destinada, essencialmente, a tratar de assuntos relativos à Direção de Curso, tais como: atividades de preparação para a Formação em Contexto de Trabalho; planificação de Projetos Interdisciplinares; ações a integrar o Plano Anual de Atividades da Escola; promoção de debates e palestras; reforço de questões relacionadas com Higiene e Segurança no Trabalho, direitos e deveres dos trabalhadores, entre outros que considerem oportunos e pertinentes e que não se sobreponham ao trabalho desenvolvido na hora de Direção de Turma.

A implementação de um novo sistema de gestão de informação, Inovar, neste ano, facilitou o acesso e partilha de informação a todos os envolvidos no processo educativo, alunos, professores/formadores e EE. Este sistema permite a consulta em tempo real de informação relativa a assiduidade, comportamento, classificações, módulos não realizados, dificuldades evidenciadas por cada aluno em cada disciplina e estratégias de remediação. Através deste sistema podem os EE justificar faltas dos seus educandos e consultar a agenda das atividades a realizar com a turma. Sempre que necessário são usados ainda outros meios (telefone, SMS, email e contactos presenciais).

Concorre para o sucesso das aprendizagens o desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Nas dinâmicas de trabalho pedagógico é incentivada, desde sempre, a metodologia de trabalho de projeto, fundamental para a formação dos alunos, constituindo mais uma forma atrativa de adquirir e consolidar aprendizagens que são estruturantes para o seu futuro profissional. Contribuem para o desenvolvimento dos projetos as

várias componentes do plano curricular, incluindo a de Cidadania e Desenvolvimento (foi maioritariamente trabalhado o domínio da Educação Ambiental) e o Programa Eco-Escolas, sempre que possível. Contribuem todas as disciplinas para a resolução de problema(s) relacionado(s) com a área de educação e formação do curso que frequenta, realizando aprendizagens significativas numa lógica de curso em detrimento de uma lógica disciplinar. A estrutura curricular do ensino profissional é potenciadora da metodologia do trabalho de projeto. Assim, todos os projetos são planificados (caracterização da turma; descrição e fundamentação do projeto; participação/contributo das disciplinas que integram o projeto, definindo as aprendizagens essenciais necessárias para o seu desenvolvimento, bem como as ponderações na avaliação a integrar a avaliação final de cada módulo em curso; aprendizagens essenciais, conhecimentos, capacidades e atitudes, que se espera que os alunos adquiram e consolidem com a realização de cada projeto; ações estratégicas a desenvolver; participante(s), podendo o projeto ser desenvolvido em grupo ou individualmente; cronograma; recursos necessários; produtos e matrizes de avaliação) e implementados após validação da Direção Pedagógica. Neste ano letivo considera-se que houve um salto qualitativo dos produtos apresentados diz respeito, bem como o facto de terem sido desenvolvidos projetos que melhoraram e rentabilizaram o parque informático da Escola e a criação de parqueamento e carregamento de Veículos Elétricos, essencialmente trotinetes (Tabela 04). O desenvolvimento de projetos interdisciplinares constitui também uma excelente forma de preparação para o desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

Tabela 04 - Projetos interdisciplinares ano letivo 2022/2023

Turma	Curso(s)	Projeto(s)
TAF 2022-2025	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	<i>Alimentação e patologias</i>
TCMRPP 2022-2025	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	<i>Interculturalidade – Educação Inclusiva</i>
TGEI-TGPSI 2022-2025	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	<i>Give a hand - Atualização de hardware e software - contributo para prolongamento da vida útil do parque informático da EPS</i>
		<i>RE-PARA</i>
TGPSI 2022-2025	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	<i>Quizz - Desenvolvimento Sustentável</i>
TMA 2022-2025	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	<i>Horta Pedagógica</i>
		<i>Bancada experimental forças e movimentos (roldanas)</i>
TT 2022-2025	Técnico de Turismo	<i>Roteiro turístico ao centro histórico de Lisboa – turismo sustentável</i>

Turma	Curso(s)	Projeto(s)
TAF 2021-2024	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	<i>Farmacognosia e Farmácia Oficina - Caracterização e produção de óleos essenciais</i>
TCMRPP 2021-2024	Técnico/a de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	<i>Criação de uma Campanha de Produto / Serviço</i>
		<i>Uma Vida Mais Igualitária</i>
TGEI 2021-2024	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	<i>Manutenção, reparação e upgrade de equipamentos informáticos, uma contribuição para o desenvolvimento sustentável</i>
		<i>RE-USE-IT TAKE II</i>
TGPSI 2021-2024	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	<i>Website - Desenvolvimento Sustentável</i>
TMA 2021-2024	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	<i>Estudo do motor Renault Clio 1.5 DCI</i>
		<i>Horta Pedagógica</i>
TT 2021-2024	Técnico de Turismo	<i>À Descoberta de Setúbal</i>
TAF 2020-2023	Técnico/a Auxiliar de Farmácia	<i>Nutracêuticos e Alimentos Funcionais</i>
TDD3D 2020-2023	Técnico/a de Desenho Digital 3D	<i>Criação de Sala de Aula (Oficina de Mecânica Automóvel) Virtual</i>
TGEI-TMIE 2020-2023	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	<i>RE-USE-IT</i>

Turma	Curso(s)	Projeto(s)
	Técnico de Manutenção Industrial, variante Eletromecânica	<i>Estação de Carregamento de Veículos Elétricos e Estruturas Metálicas</i>
TGPSI 2020-2023	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	<i>Desenvolvimento de aplicações de Gestão da Biblioteca e de Registo de Ocorrências Educação Ambiental para a Sustentabilidade</i>
TMA 2020-2023	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	<i>Estudo dos sistemas de conforto e segurança do veículo automóvel</i> <i>Ação de sensibilização ambiental e limpeza de praia</i>
TT 2020-2023	Técnico de Turismo	<i>F&B for You</i>
		<i>ODS – Turismo Sustentável</i>

A meta para o próximo ano letivo mantém-se. O trabalho a realizar no próximo ano não pode perder de vista que os alunos que integrarem as turmas de 1.º ano poderão apresentar dificuldades acrescidas, uma vez que após dois confinamentos longos estiveram de forma frequente sem atividade letiva, devido às greves dos professores e problemas de colocação de pessoal docente, podendo a metodologia de trabalho de projeto contribuir para aquisição e consolidação de aprendizagens significativas e desenvolvimento de competências relacionais, nomeadamente trabalhar em equipa, de forma mais atrativa.

7.2. Com mecanismos de recuperação modular

De acordo com o objetivo estratégico *Promover a melhoria dos resultados escolares*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as taxas de eficácia da formação*, através do indicador *Realização modular/UFCD* (Tabela 05).

Tabela 05 - Realização modular com mecanismos de recuperação

Indicador	Realização modular/UFCD	
	2022-2023	Meta
Resultado		92%
2023-2024	Meta	≥90%

A meta foi superada. Para além das estratégias já enunciadas no ponto anterior, com vista a prevenir situações de insucesso, sempre que se regista em cada módulo/UFCD avaliação inferior a 10 valores, é atribuída a menção de Não Realizado(a) (NR). Nestes casos é realizado um Plano de Recuperação Modular que contempla as aprendizagens essenciais a recuperar, o número de horas a recuperar e o trabalho a desenvolver, quando se verificam problemas de assiduidade, os instrumentos de avaliação e as datas das duas oportunidades de recuperação, a primeira até 15 dias a seguir ao encerramento do módulo/UFCD e a segunda 15 dias depois da primeira oportunidade. Este Plano é entregue ao aluno e ao Diretor de Turma,

sendo ainda registado no Inovar como medida de recuperação, obtendo-se, desta forma, acesso mais fácil ao número de recuperações realizadas por aluno, módulo/UFCD e disciplina.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada. Trabalhamos para que a recuperação modular constitua situação de exceção, o que nem sempre é conseguido. A maioria das recuperações tem a ver com problemas de assiduidade. Também aqui recorremos ao apoio dos Encarregados de Educação, principalmente nos casos de reiterado incumprimento na realização das recuperações, como mais um contributo para diminuir o número de módulos/UFCD em atraso, não só porque coloca em causa a qualidade da formação como pode atrasar a conclusão do curso. A recuperação da assiduidade é sempre feita na Escola, depois da atividade letiva, constituindo-se como mais uma estratégia dissuasora do absentismo, no pressuposto de que faltar não pode compensar.

8. Formação em Contexto de Trabalho e Prova de Aptidão Profissional

8.1. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 2.º ano

De acordo com o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na FCT 2.º ano*, através do indicador *Média das classificações obtidas na FCT 2.º ano* (Tabela 06).

Tabela 06 - Avaliação FCT 2.º ano

Indicador	Média das classificações obtidas na FCT 2.º ano	
	2022-2023	Meta
Resultado		17
2023-2024	Meta	≥16

A meta foi superada. A preparação para o primeiro momento de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é feita desde o primeiro dia de entrada na Escola, através da correção de atitudes e comportamentos, quando não são apropriados ao espaço escolar e, conseqüentemente, ao mercado de trabalho, nomeadamente as questões ligadas à linguagem, às atitudes e comportamentos e ao vestuário.

São desenvolvidas um conjunto de atividades, nomeadamente encontros com profissionais da área de educação e formação frequentada, realização de visitas de estudo, simulação de entrevistas, elaboração da carta de apresentação e do *Curriculum Vitae*, análise de relatórios de estágio de anos letivos anteriores, leitura e análise do Regulamento de Estágio de 2.º ano, realização de projetos interdisciplinares (envolvendo todas as componentes do currículo e, sempre que possível, integram a componente de cidadania e desenvolvimento e o Programa Eco-Escolas) e acompanhamento individual dos alunos em estágio, por Orientadores de Estágio da Escola (OEE), tendo por base um Plano de Estágio definido pelos intervenientes (aluno, Orientador(a) de Estágio da Entidade de Acolhimento (OEEA) e OEE).

Os OEE, para além de fazerem a ligação entre a Escola e a Entidades de Acolhimento, são fundamentais para a deteção e prevenção de casos de situações de incumprimento, uma vez que há um trabalho de grande proximidade com os alunos, especialmente com aqueles que apresentem situações de vulnerabilidade/irregularidade ao longo do seu percurso escolar, que estão diagnosticados pelos conselhos de turma.

Os estágios implicam a aquisição e consolidação de parcerias. Ao longo dos anos a Escola tem estabelecido uma vasta rede de parcerias com instituições, empresas ou outros agentes, imprescindíveis para a Formação em Contexto de Trabalho e desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional.

De salientar que neste ano 32 alunos das turmas de 2.º ano fizeram estágio em mobilidade, através do Programa Erasmus, em Espanha, Itália e Alemanha. O trabalho desenvolvido por estes alunos, que viveram

uma experiência totalmente diferente da dos restantes colegas, foi muito elogiado pelas entidades que os acolheram.

Antes do início de cada momento de estágio são feitas, pela Direção Pedagógica, reuniões de preparação de estágios e de PAP com os OEE, Diretores de Curso e Diretores de Turma. Destas reuniões saem notas internas com orientações para acompanhamento de estágios, de acordo com os procedimentos em vigor.

A decisão pela manutenção do valor da meta fundamenta-se pelo facto de terem sido diagnosticadas lacunas significativas de aprendizagens no 1.º ano, que, apesar das estratégias implementadas poderão nesta fase do seu percurso ainda não serem suficientes face ao diagnóstico realizado.

8.2. Avaliação da Formação em Contexto de Trabalho de 3.º ano

De acordo com o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na FCT 3.º ano*, através do indicador *Média das classificações obtidas na FCT 3.º ano* (Tabela 07).

Tabela 07 - Avaliação FCT 3.º ano

Indicador	Média das classificações obtidas na FCT 3.º ano	
	2022-2023	Meta
Resultado		18
2023-2024	Meta	≥17

A meta foi superada. Neste ano letivo foram colocados em estágio 125 alunos. Destes, um aluno não concluiu o estágio por motivos de saúde. Os estágios decorreram de acordo com o previsto.

Tendo em vista a preparação para o segundo momento de FCT, é prática corrente da Escola desenvolver um conjunto de atividades, nomeadamente, visitas de estudo, encontros com profissionais da área de educação e formação frequentada, simulação de entrevistas, elaboração da carta de apresentação e atualização do *Curriculum Vitae*, análise de relatórios de estágio e Prova de Aptidão Profissional (PAP) de anos letivos anteriores, leitura e análise do Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional, realização de projetos interdisciplinares (envolvendo todas as componentes do currículo e, sempre que adequado, integram a componente de cidadania e desenvolvimento e o Programa Eco-Escolas) e acompanhamento individual dos alunos em estágio por OEE, tendo por base um Plano de Estágio definido pelos intervenientes (aluno, OEEA e OEE).

Também, neste 2.º momento, os OEE, para além de fazerem a ligação entre a Escola e a EA, são fundamentais para a deteção e prevenção de casos de situações de incumprimento, uma vez que há um trabalho de grande proximidade com os alunos, especialmente com aqueles que apresentem situações de vulnerabilidade/irregularidade ao longo do seu percurso escolar, que estão diagnosticados pelos conselhos de turma.

Antes do início de cada momento de estágio são feitas, pela Direção Pedagógica, reuniões de preparação de estágios e de PAP com os OEE, Diretores de Curso e Diretores das Turmas envolvidas. Destas reuniões saem notas internas com orientações para acompanhamento de estágios e de PAP, de acordo com os procedimentos em vigor.

Considerando que foi a primeira vez que a meta foi superada, por cautela, optou-se pela sua manutenção, podendo ser revista no próximo ano se o valor agora atingido se mantiver.

8.3. Avaliação da Prova de Aptidão Profissional

De acordo com o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar as classificações obtidas na PAP*, através do indicador *Média das classificações obtidas na PAP* (Tabela 08).

Tabela 08 - Avaliação PAP

Indicador	Média das classificações obtidas na PAP	
	2022-2023	Meta
Resultado		16
2023-2024	Meta	≥16

A meta foi atingida. Na EPS, o projeto da PAP é desenvolvido durante o estágio de 3.º ano, de acordo com o Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional. O projeto da PAP centra-se em temas e problemas perspectivados e desenvolvidos pelo aluno, em contexto de estágio, e de acordo com as eventuais necessidades identificadas pela Entidade de Acolhimento onde está colocado. Realiza-se sob orientação e acompanhamento dos Orientadores de Estágio da Entidade de Acolhimento e da Escola.

O desenvolvimento dos projetos da PAP é orientado pelos OEEA e OEE, de forma individual, supervisionados e avaliados, de forma contínua e sistemática, pelos Diretores de Curso e OEE. Nas diferentes etapas do seu desenvolvimento são feitas avaliações intermédias (3), registadas em matriz que integra o Regulamento Específico de Estágio e da Prova de Aptidão Profissional. Na mesma matriz é registada a autoavaliação dos alunos. O resultado é transcrito para a matriz final.

Os projetos apresentados caracterizaram-se pela pertinência dos temas e problemas abordados e pela qualidade das propostas de soluções apresentadas, indicador de que os alunos se apropriaram do projeto. Foi também mais notória a aplicação transversal das aprendizagens das várias componentes do plano curricular na maioria dos projetos. De destacar que, na opinião do júri de avaliação, houve projetos, que pela sua complexidade, ultrapassaram o que era expectável para alunos finalistas do ensino profissional.

A opção pela manutenção do valor da meta justifica-se por se considerar que, apesar das estratégias aplicadas e do trabalho realizado, são cada vez mais evidentes a falta de hábitos de leitura e de escrita, de planeamento, de organização e de gestão do tempo em função das tarefas a realizar, que condicionam a obtenção de melhores resultados. Esta é também a leitura que se faz dos resultados dos Diagnósticos de FCT de 3.º ano, aplicados às entidades onde foram realizados os estágios, sendo também referida a necessidade de aperfeiçoar o trabalho em equipa.

Neste sentido continuar-se-á a reforçar, junto dos professores/formadores e alunos, a importância da metodologia do trabalho de projeto, em termos de aquisição e desenvolvimento de competências, bem como forma de preparação para o desenvolvimento do projeto da PAP.

8.4. Diagnósticos de Formação em Contexto de Trabalho

De acordo com o objetivo estratégico *Melhorar os impactos da FCT na formação dos alunos*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Proceder ao diagnóstico de FCT 3.º Ano*, através do indicador *Orientadores da Entidade de Acolhimento que consideram que o estágio desenvolvido é um bom complemento e contributo para a formação do aluno* (Tabela 09).

Tabela 09- Estágio como complemento de formação do aluno

Indicador	Orientadores da Entidade de Acolhimento que consideram que o estágio desenvolvido é um bom complemento e contributo para a formação do aluno	
	2022-2023	Meta
Resultado		100%
2023-2024	Meta	100%

A meta foi atingida. Os resultados obtidos demonstram, mais uma vez, que a realização de estágio a meio do percurso formativo (2.º ano) permite o primeiro contacto com a realidade profissional, promovendo a consciencialização das múltiplas competências necessárias no mercado de trabalho e desenvolvidas na Escola. Contribui, de uma forma geral, para a tomada de maior consciência da opção pelo curso frequentado, bem como uma melhoria no desempenho escolar.

Para além das estratégias já implementadas e indicadas, o trabalho a realizar deve continuar a proporcionar, aos alunos e ao corpo docente, o contacto com o mundo do trabalho e a realidade profissional, nomeadamente através de visitas de estudo e participação em iniciativas na área de educação e formação do curso frequentado, promovidas por entidades de referência na comunidade, bem como atualizar técnicas e metodologias de trabalho, em função das reais necessidades do mercado de trabalho.

Por razões óbvias, a meta manter-se-á.

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através da satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Proceder ao diagnóstico de FCT 3.º Ano*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 10).

Tabela 10 - Diplomados preparados para iniciar atividade

Indicador	Início da atividade profissional	
	2022-2023	Meta
Resultado		83%
2023-2024	Meta	≥80%

A meta foi superada. Os resultados obtidos demonstram que o trabalho realizado ao longo do ciclo de formação foi adequado, nomeadamente o conhecimento do perfil de desempenho/perfil profissional por todos os elementos dos Conselhos de Turma, adequando a planificação em cada módulo/UFCD a esse perfil, a gestão flexível do currículo, a preocupação com o desenvolvimento integral do aluno, os projetos e as atividades desenvolvidas, em função de cada curso e turma, a realização de estágio a meio do percurso formativo (2.º ano), a adequação das Entidades de Acolhimento à área de educação e formação dos cursos e o conhecimento que o corpo docente tem do mundo de trabalho, a realização, a atualização e adequação dos materiais pedagógicos e equipamentos, bem como o conhecimento das necessidades do mercado de trabalho, entre outras.

O tratamento da informação recolhida, apresentado em reunião de Conselho Pedagógico, foi disseminado no início do ano letivo 2023/2024, em reuniões de Conselho de Turma, por forma a serem desenvolvidas atividades que promovam o planeamento, a gestão e organização de projetos, a capacidade de resolver problemas, a gestão de tempo, a proatividade, a responsabilidade, a autonomia, entre outras que se revelem mais adequadas em função das circunstâncias, de acordo com sugestões apresentadas nestes diagnósticos.

A meta manter-se-á no próximo ano letivo.

8.5. Taxa de conclusão dos cursos

De acordo com o objetivo estratégico *Garantir a adequação do perfil do aluno ao curso de forma a potenciar a sua motivação*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Diminuir as taxas de desistência, dando resposta adequada às necessidades, motivações e perfil dos alunos*, através do indicador *Taxa de conclusão dos cursos* (Tabela 11).

Tabela 11 - Taxa de conclusão dos cursos

Indicador	Taxa de conclusão dos cursos	
	2022-2023	Meta
Resultado		91%
2023-2024	Meta	≥91%

A meta foi superada. Os resultados obtidos no ciclo de formação 2020-2023 são extremamente compensadores do trabalho que se realiza diariamente em prol da educação e formação de jovens.

Este resultado será revisto em alta, uma vez que no momento da redação deste relatório estão a ser apurados as propostas de classificações finais de FCT e PAP de cinco alunos que realizaram estágio no período de setembro a dezembro, sendo que quatro não realizaram no tempo previsto por motivos de saúde devidamente justificados e um por realização tardia de módulos em atraso. A concretizar-se a conclusão dos cursos por estes alunos, poder-se-á atingir o resultado de 95%.

Efetivamente este sucesso é fruto da concertação de esforços por parte de todos, professores/formadores, alunos e famílias. Não foram raros os casos em que foi necessário mostrar que o verbo desistir não pode fazer parte do léxico dos alunos. Quando diagnosticadas estas intenções, foi necessário conjugar esforços para as reverter. Infelizmente nem todas tiveram o sucesso pretendido, só se pode ajudar quem se deixa ajudar e orientar.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

9. Plano Anual de Atividades da Escola

9.1. Atividades com a comunidade local

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação escola/stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Dinamizar e participar em atividades com instituições de referência na comunidade local*, através do indicador *Taxa de participação/dinamização em atividades com instituições de referência na comunidade local, integrando as ações desenvolvidas no âmbito da inclusão* (Tabela 12).

Tabela 12 - Dinamização e participação com a comunidade

Indicador	Taxa de participação/dinamização em atividades com instituições de referência na comunidade local, integrando as ações desenvolvidas no âmbito da inclusão	
	2022-2023	Meta
Resultado		49%
2023-2024	Meta	≥45%

A meta foi superada. É uma realidade que o trabalho realizado pela Escola é conhecido e valorizado pela comunidade onde se insere, pelo que foram vários os desafios colocados de participação em atividades promovidas e dinamizadas por outras entidades com a participação da Escola, bem como atividades dinamizadas pela Escola que contaram com a participação de outros parceiros. Muito contribui para esta realidade a facilidade de adaptação a cada desafio que enriqueça a formação dos alunos.

Tendo sido revisto a fórmula de apuramento de dados, a meta manter-se-á no próximo ano letivo.

9.2. Execução

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação escola/stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Controlar e monitorizar a execução do Plano Anual de Atividades da Escola*, através do indicador *Taxa de execução do Plano Anual de Atividades da Escola* (Tabela 13).

Tabela 13 - Controlo e monitorização do Plano Anual de Atividades da Escola

Indicador	Taxa de execução do plano anual de atividades	
	2022-2023	Meta
Resultado		96%
2023-2024	Meta	≥95%

Sendo um Plano dinâmico, aberto, atualizado ao longo do ano, com atividades que se consideraram pertinentes como instrumentos de ensino e aprendizagem para todos os intervenientes no processo educativo, destacando os alunos, os professores/formadores, os encarregados de educação e as entidades parceiras, ao longo do ano foram dinamizadas inúmeras, nomeadamente:

Ação de formação - Bacias de Retenção
 Ação de sensibilização - Parque Marinho Professor Luís Saldanha
 Ação de sensibilização - Diz não à dependência
 Ação de sensibilização - Higiene e Sexualidade/DST
 Ação de sensibilização - Diz não à violência
 Ações sobre Suporte Básico de Vida
 Apresentação do projeto Escola Embaixadora do Parlamento Europeu
 Apresentação pública do jogo pedagógico "Crianças Carpa", realizado pelos alunos da turma TDD3D 2019-2022 em parceria com a Associação Portuguesa De Pais E Amigos Do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
 Arborização do Parque Urbano da Várzea
 Atividade Eco-Escolas - Workshop ART TT
 Atividade Programa Eco-Escolas (caminhada, jogos individuais, coletivos e tradicionais)
 Auditoria Ambiental
 Brigada de Limpeza
 Campanha Sensibilização sobre o Desperdício Alimentar
 Catálogo das Festividades
 Cerimónia de Entrega de Diplomas do Ciclo de Formação 2019-2022
 Cerimónia do Hastear da Bandeira Verde
 Comemorações do Dia Nacional da Água - Levantamento da Pegada Hídrica
 Concurso Postal de Natal Festas APIGRAF 2022
 Construção e apresentação de Jogos Matemáticos
 Dia da Europa - Disseminação do Projeto Erasmus KA1 2022
 Dia da Europa - Exposição Direitos da EU
 Dia Internacional da Biodiversidade
 Divulgação da oferta formativa do Instituto Politécnico de Setúbal
 Divulgação do Exército Português
 Evento WEDPLAY - Piquenique
 Exposição Dia Mundial do Turismo
 Exposição Dia Mundial dos Oceanos
 Formação INOVAR
 I Evento Anual com as Escolas Profissionais - John Deere
 III Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania



Maio - Mês do Coração (exposição, medição da tensão arterial e sessão com Joana Vieira Espada - enfermeira de cuidados gerais)

Navegar em Segurança

Palestra Bem me quer (o)!, dinamizada pelo CAOJ – Centro de Aconselhamento e Orientação de Jovens

Peça de Teatro - A Vida na Escola

Peça de teatro Efeito Berbereta

Peça de teatro Nós em Fernando Pessoa

Peça de teatro Um novo olhar sobre o Auto da Barca do Inferno

Projeto Culturalmente Falando

Projeto Debaqi: Diálogo Saudável nas Escolas

Projeto Desperta o Leitor que Há em Ti

Projeto Solidariedade *Make-a-Wish*

Recolha de alimentação e outros produtos para cães e gatos

Recolha de Medicamentos Fora de Validade

Roadshow Inovar

Selo Verde - Certificado de Qualidade Ambiental do Município de Setúbal

Semana da Mostra das Tradições Marítimas.

Ser trovador

Sessão de autores - Escritor Victor Hugo Mendes

Sessão de esclarecimento sobre endometriose

Sessão Desmistificar e Comunicar a Conservação da Natureza

Sessão EURES

Sessão Informativa - "Andas a alimentar-te bem?"

Sessão sobre gestão financeira

Sessão sobre Setúbal na Idade Média e na Época dos Descobrimentos

Setúbal uma Baía a Ler

Teatro musicado Boas Práticas Ambientais

Torneio de Basquetebol

Torneio de Futebol

Visita aos navios NRP Sagres e Santa Maria Manuela e à caravela Vera Cruz

Visita de Estudo - Lisnave

Visita de estudo à Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A.

Visita de estudo à Divisão de Comunicação da Câmara Municipal de Setúbal

Visita de estudo à Galeria Municipal de Setúbal

Visita de estudo à *Lisboa Games Week*

Visita de estudo à Semana da Ciência e Tecnologia

Visita de estudo ao Centro Ciência da Computação

Visita de estudo ao centro histórico de Setúbal

Visita de estudo ao Convento de Mafra e assistir à representação da peça de teatro Memorial do Convento

Visita de estudo ao Hotel Meliá Setúbal

Visita de estudo ao Museu Bordalo Pinheiro

Visita de estudo ao Museu do Dinheiro

Visita de estudo ao Museu Oceanográfico Luiz Saldanha e limpeza da praia

Visita de estudo ao Núcleo de Estudantes de História e Arqueologia da Universidade de Évora (NEHAUE)

Visita de estudo ao Museu da Farmácia e Jardim Botânico Tropical

XI Seminário de Turismo Lima de Freitas, entre muitas outras.

A meta foi superada. Ao longo do ano foi enriquecido, terminando com a previsão de 215 atividades. Destas, realizaram-se 205 (96%), ficando por realizar 10, sendo que estas atividades seriam realizadas em parceria com a comunidade exterior e, na altura da sua realização, por motivos vários, as entidades que as dinamizariam, não tiveram disponibilidade para a sua realização: *Ação de sensibilização sobre Bullying e*

Cyberbullying; Visita de estudo a Sintra e Quinta da Regaleira; Visita de estudo a Farmácia Comunitária; Visita de estudo à Alliance Healthcare; Sessão de sensibilização do Projeto Educar para o Direito; Visita de estudo ao Museu da Cidade de Lisboa e ao Lisbon Story Center; Visita de estudo ao Quake Lisbon Earthquake Centre; Visita de estudo ao Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) e ao Museu do Design. Com a comunidade exterior realizaram-se 101 atividades (51%).

Tendo sido revisto a fórmula de apuramento de dados, a meta foi aumentada para o próximo ano letivo.

9.3. Participação de alunos

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação escola/stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Controlar e monitorizar a participação de alunos em atividades promovidas pela escola*, através do indicador *Taxa de participação de alunos em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia* (Tabela 14).

Tabela 14 - Controlo e monitorização do plano anual de atividades

Indicador	Taxa de participação de alunos em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	
2022-2023	Meta	≥90%
	Resultado	85%
2023-2024	Meta	≥90%

A meta prevista não foi atingida. Considerou-se que era necessário rever o objetivo estratégico, o objetivo operacional, o indicador e a fórmula de cálculo, para se clarificar a análise de resultados do Plano Anual de Atividades da Escola, no que respeita a atividades realizadas exclusivamente para alunos, uma vez que este Plano integra um conjunto significativo de atividades em que os alunos não participam, nomeadamente reuniões de Diretores de Curso e Diretores de Turma, candidaturas a projetos europeus, reuniões e auditorias no âmbito do SGQ, entre outras.

Tendo sido revisto a fórmula de apuramento de dados, a meta manter-se-á no próximo ano letivo.

9.4. Participação de Encarregados de Educação em reuniões

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação escola/stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar a participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela escola*, através do indicador *Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela Escola* (Tabela 15).

Tabela 15 - Controlo e monitorização a participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela escola

Indicador	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em reuniões convocadas pela Escola	
2022-2023	Meta	≥35%
	Resultado	42%
2023-2024	Meta	≥40%

O objetivo operacional foi introduzido pela primeira vez este ano letivo, por se considerar que era fundamental aferir o envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso formativo dos educandos. A meta foi superada. Convém realçar que toda a informação relativa a horários, assiduidade, justificação de faltas, classificações, módulos por realizar, dificuldades evidenciadas, estratégias de remediação e avaliação

qualitativa global passaram a estar disponíveis para serem consultadas pelos Encarregados de Educação no Inovar.

De salientar que os Diretores de Turma têm uma hora de atendimento, semanal, a Encarregados de Educação, para além de poderem ser feitos contactos por *email* e telefone.

Apesar do acesso facilitado e remoto à informação de maior relevância do percurso formativo dos educandos, a meta foi ultrapassada.

Tendo sido revisto a fórmula de apuramento de dados, a meta foi aumentada para o próximo ano letivo.

9.5. Parcerias e protocolos

De acordo com o objetivo estratégico *Potenciar a relação escola/stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Desenvolver e estabelecer parcerias e protocolos*, através do indicador *Parcerias e Protocolos Estabelecidos* (Tabela 16).

Tabela 16 - Parcerias e protocolos

Indicador	Parcerias e Protocolos Estabelecidos	
	2022-2023	Meta
Resultado		171
2023-2024	Meta	175

A meta foi superada. A vasta rede de parcerias estabelecidas com instituições, empresas ou outros agentes são imprescindíveis na componente da Formação em Contexto de Trabalho. São igualmente desenvolvidas parcerias com entidades de referência para o desenvolvimento de projetos e atividades, dentro e fora do espaço escolar, reveladora de que a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, pode e deve ocorrer sob as mais variadas formas, em diferentes contextos e com diferentes parcerias, por forma a enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.

A meta proposta foi ultrapassada, fruto da longevidade da Escola e do bom trabalho desenvolvido. De referir que a maioria dos protocolos estabelecidos é referente a estágios de 2.º e 3.º anos. Também a destacar o facto de 20 serem correspondentes a 32 alunos que realizaram o estágio de 2.º ano, em Mobilidade *Erasmus*, na Alemanha, Espanha e Itália.

Tendo sido revisto a fórmula de apuramento de dados, a meta foi aumentada para o próximo ano letivo.

10. Avaliação/Satisfação dos stakeholders

10.1. Questionário de Avaliação da Disciplina

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através da satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Realizar questionário de avaliação da disciplina*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 17).

Tabela 17 - Avaliação da disciplina pelos stakeholders

Indicador	Satisfação dos stakeholders	
	2022-2023	Meta
Resultado		5
2023-2024	Meta	4

Foi aplicado questionário de avaliação no final da lecionação de todas as disciplinas. Destina-se a avaliar o grau de satisfação dos alunos relativamente aos equipamentos e às instalações; à adequação da documentação; à adequação das estratégias de ensino; à adequação dos recursos didáticos; à diversidade dos instrumentos de avaliação e à disponibilidade do professor/formador.

A média da avaliação dos resultados obtidos em todas as disciplinas foi apresentada em reunião de Conselho Pedagógico. Os resultados de cada disciplina foram comunicados, individualmente, a cada professor/formador, dando lugar à análise das avaliações e às oportunidades de melhoria que podem sempre ser implementadas.

A meta foi atingida, tendo sido revisto o questionário a aplicar no próximo ano letivo, uma vez que se considerou não fazer sentido que fossem avaliados os equipamentos e as instalações, considerando que não devem ser avaliados em contexto de disciplina, devendo manter-se no questionário de avaliação do ano letivo. Igualmente, pela análise feita aos resultados obtidos, se constatava que, as avaliações deste parâmetro nas diferentes disciplinas, que utilizavam os mesmos equipamentos e instalações, eram muitas vezes diferentes.

Foi ainda alterada a escala de avaliação, retirando um valor da escala por se considerar redundante, passando de 0 a 5 para 0 a 4. Assim, a meta para o próximo ano letivo é de 4, correspondente ao valor máximo (*Muito Satisfeito*).

10.2. Questionário de Avaliação do Ano Letivo

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através da satisfação dos stakeholders*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Realizar questionários de satisfação aos clientes no final do ano letivo*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 18).

Tabela 18 - Avaliação do ano letivo pelos stakeholders

Indicador	Satisfação dos stakeholders	
	2022-2023	Meta
Resultado		4
2023-2024	Meta	4

No final do ano letivo foi aplicado o questionário de avaliação do ano letivo. Destina-se a avaliar o grau de satisfação dos alunos relativamente à formação ministrada; aos equipamentos e as instalações; à formação ministrada a distância; à qualidade e adequação da documentação; à qualidade e adequação das metodologias; à qualidade e adequação dos recursos didáticos; às atividades em que participou e que integram o plano anual de atividades; à disponibilidade dos professores/formadores; à disponibilidade do Diretor de Curo; à disponibilidade do Diretor de Turma; à disponibilidade dos funcionários da Secretaria; à disponibilidade dos funcionários do GAP; à disponibilidade dos funcionários da BE-CRE; à disponibilidade da Direção Pedagógica; à adequação às suas expectativas e ao ambiente escolar. São ainda avaliados o nível de recomendação da escola a amigos/conhecidos e a avaliação global do Curso.

A meta não foi atingida pela primeira vez no histórico do indicador, sendo o resultado global médio 4,4. Os resultados parcelares obtidos foram analisados e discutidos em reunião de Conselho Pedagógico e divulgados junto das diferentes estruturas da Escola, com vista a receber contributos que ajudem a melhorar a nossa prestação. Foram consideradas várias hipóteses, nomeadamente disparidade de avaliações nos diferentes parâmetros, uma avaliação global média das turmas de 3.º ano, 4,4, inferior ao histórico do indicador (habitualmente superior a 4,5) e um aumento significativo do número de ocorrências de carácter disciplinar, quando comparado com os anos letivos anteriores, talvez fruto da situação pandémica vivida nos dois últimos anos letivos e que poderá ter condicionado esta avaliação.

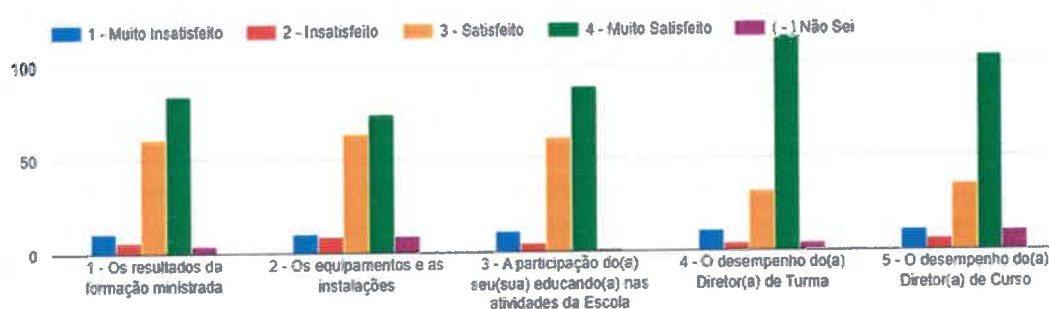
Também aqui, no questionário a aplicar no próximo ano letivo, foi alterada a escala de avaliação, retirando um valor da escala por se considerar redundante, passando de 0 a 5 para 0 a 4. Assim, a meta para o próximo ano letivo é de 4, correspondente ao valor máximo (*Muito Satisfeito*).

10.3. Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação

Foi aplicado, pela segunda vez, um questionário aos Encarregados de Educação, destinado a avaliar o grau de satisfação, quanto ao desempenho da Escola Profissional de Setúbal. Este instrumento reveste-se de particular importância no sentido de identificar falhas e insuficiências a corrigir, de modo a melhor corresponder às expectativas dos Encarregados de Educação, de acordo com a perceção que têm, a partir do contacto com o seu educando e com a Escola.

Este questionário foi aplicado através do *Google Forms*. De um universo de 408 questionários, foram obtidas 178 respostas, com uma média global de *Muito Satisfeito*, face aos parâmetros apresentados. Pela análise dos resultados obtidos destaca-se a satisfação do desempenho dos Diretores de Turma, dos Diretores de Curso e dos Serviços Administrativos. Podemos, igualmente, inferir que o nível de satisfação corresponde às expectativas dos Encarregados de Educação, destacando o trabalho de proximidade junto dos alunos e Encarregados de Educação, feito em primeira linha pelos Diretores de Turma (Gráfico 02).

I - Como avalia os seguintes aspetos do funcionamento da Escola:



I - Como avalia os seguintes aspetos do funcionamento da Escola:

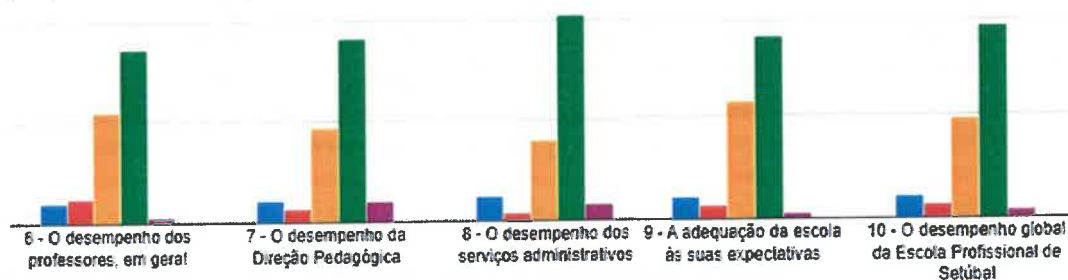


Gráfico 02 - Avaliação da Escola pelos Encarregados de Educação

A análise dos resultados indica que 96,1% dos Encarregados de Educação recomendam a Escola a amigos e familiares (Gráfico 03), o que acontece desde há muitos anos.

Os resultados obtidos são bastante motivadores para continuarmos a trabalhar de forma empenhada e responsável.

II - Recomendaria a escola a amigos e familiares?

178 respostas

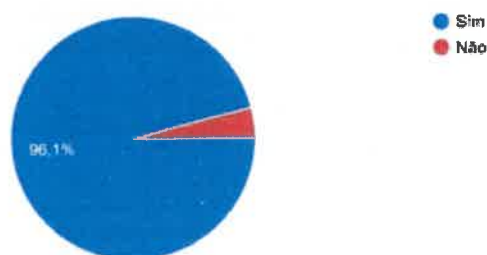


Gráfico 03 – Recomendação da Escola pelos Encarregados de Educação

10.4. Recomendação da escola pelos diplomados

De acordo com o objetivo estratégico *Avaliar continuamente a satisfação dos diplomados e os que recomendam a nossa escola*, procedeu-se ao levantamento e análise de resultados, de acordo com o objetivo operacional *Avaliar o nível de satisfação dos alunos diplomados*, através do indicador *Satisfação dos stakeholders* (Tabela 19).

Tabela 19 - Recomendação da Escola pelos diplomados

Indicador	Satisfação dos stakeholders	
	2022-2023	Meta
Resultado		98%
2023-2024	Meta	≥93%

Seis meses após a conclusão da formação, e durante três anos, o percurso dos diplomados é acompanhado através da aplicação de questionário que permite recolher e atualizar informação sobre a sua situação laboral e/ou formação/prosseguimento de estudos e a relação com a Escola, entre outras informações.

O questionário foi aplicado aos ciclos de formação 2017-2020, 2018-2021 e 2019-2022. Foi significativa a percentagem de respostas obtidas dos diplomados (num universo de 328, responderam 278, correspondendo a 85%), o que revela o elo de ligação que ainda mantêm com a Escola.

A meta foi superada. Os resultados obtidos (98% dos diplomados recomenda a Escola a familiares/amigos/conhecidos) mostram o reconhecimento do trabalho feito e são extremamente motivadores para o desenvolvimento de mais e melhor trabalho.

A meta para o próximo ano letivo foi aumentada.

10.5. Integração no mercado de trabalho na Área de Educação e Formação

De acordo com o objetivo estratégico *Otimizar os serviços prestados através do percurso dos diplomados e satisfação dos empregadores*, de acordo com o objetivo operacional *Monitorizar o percurso dos diplomados*, através do indicador *Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF* (Tabela 20).

Tabela 20 - Diplomados integrados no mercado de trabalho, que exercem uma profissão relacionada com o curso

Indicador	Integração no mercado de trabalho	
	2022-2023	Meta
Resultado		62%
2023-2024	Meta	≥50%

O resultado do número de diplomados integrados no mercado de trabalho, que exerce uma profissão relacionada com a Área de Educação e Formação e áreas afins, é demonstrativo do conhecimento das suas necessidades e relevante na definição da oferta formativa, nível de preparação dos diplomados para o exercício de uma profissão (de destacar o desenvolvimento de projetos promotores de simulações de resolução de problemas de carácter profissional e realização de dois estágios curriculares), bem como a importância do trabalho realizado pelo Gabinete de Estágios e de Integração Profissional (GEIP), mais concretamente no apoio a diplomados encaminhando ofertas de emprego e de estágios profissionais.

De acordo com o Gráfico 04 é inequívoca a procura de técnicos qualificados nas áreas da manutenção industrial e mecatrónica automóvel.

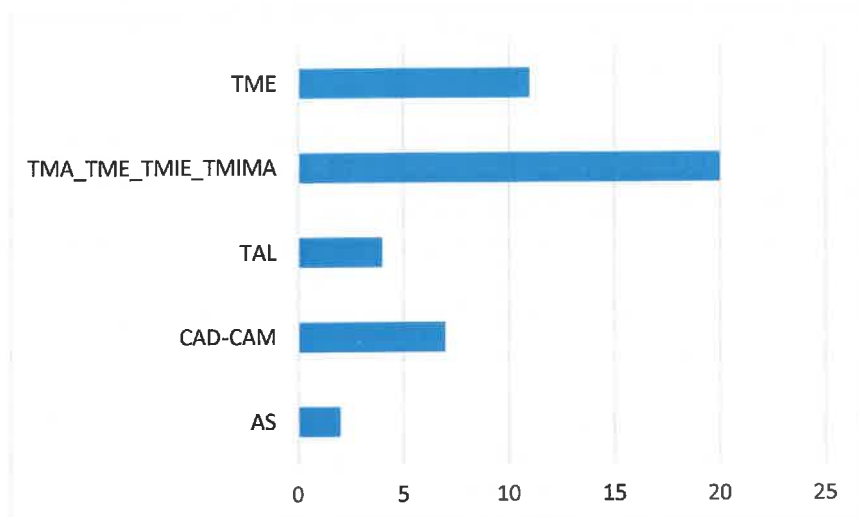


Gráfico 04 - Procura de técnicos qualificados

Tal como já referido, o Curso Técnico/a de Mecatrónica Automóvel é dos mais procurados na Escola. O Curso Técnico de Manutenção Industrial, variante Eletromecânica, existindo desde a fundação da Escola, deixou de ser procurado pelos candidatos nos últimos anos.

No ciclo de formação 2020-2023, este curso integrou a oferta formativa da Escola, mas por falta de alunos (7), teve de ser constituída turma agregada, com o curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (13), tendo concluído o curso apenas 5.

A meta definida foi largamente ultrapassada e a meta traçada para o próximo ano letivo teve em conta o cenário de incerteza do mercado de trabalho a nível nacional e internacional.

10.6. Avaliação da Satisfação das Atividades

Apesar de já não integrar o Mapa de Objetivos neste ano letivo, por se considerar que foi atingida a maturidade do indicador sempre com valor máximo, continuou a ser aplicado o Inquérito de Satisfação da Atividade e a constar no procedimento *Execução do Ano Letivo*. A avaliação global média de *Muito Satisfeito*, maioritariamente feita por alunos, é o reconhecimento de que a diversidade de atividades dinamizadas favorece e consolida não só as aprendizagens previstas no currículo, bem como se revela promotora do desenvolvimento integral do aluno.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo foram sujeitas a avaliação através da aplicação de inquéritos. Maioritariamente foi aplicado aos alunos, por serem os principais destinatários destas atividades. De registar que também os alunos são cada vez mais incentivados a dinamizar atividades destinadas a alunos, pela Direção Pedagógica (DPG), Diretores de Curso e Diretores de Turma, contribuindo também desta forma para o desenvolvimento de competências transversais ao currículo e valorizadas no mercado de trabalho, nomeadamente saber planificar e executar. De referir que também os Encarregados de Educação avaliam as atividades dinamizadas pela Escola, quando nelas participam e para as quais são convidados, com frequência, pelos Diretores de Turma. O tratamento dos resultados permitiu avaliar o grau de satisfação dos participantes, continuando a ser atingido o valor máximo (*Muito Satisfeito*). Também neste inquérito foram feitas as alterações dos questionários referidos anteriormente.

O ano letivo 2023/2024 afigura-se extremamente desafiante. As circunstâncias pandémicas condicionaram de forma diferente a aquisição e desenvolvimento de competências para garantir o sucesso educativo e futuro desempenho profissional nos alunos que frequentam os diferentes ciclos de formação. Acresceu a esta situação, no último ano letivo, as greves nas escolas públicas que comprometeram, certamente, nos

alunos que agora iniciam o 1.º ano, os saberes e competências académicas e sociais, previstos estarem adquiridos no final de nove anos de escolaridade.

Neste sentido é dever de todos contribuir para a recuperação de aprendizagens estruturantes para a realização dos cursos. Com vista ao sucesso dos alunos é necessária a deteção precoce de situações que podem conduzir à desmotivação, ao absentismo, ao insucesso e abandono escolares. Considerando que há alunos com diferentes ritmos e necessidades diversas de aprendizagem, continuarão a ser aplicados instrumentos de avaliação diagnóstica, de medidas/ações de diferenciação pedagógica, definição e aplicação de Planos Individuais de Trabalho, apoio individual, entre outros que se revelarem ser os mais adequados de acordo com os diagnósticos feitos.

Simultaneamente sentimos necessidade de refletir sobre os diferentes objetivos e indicadores dos processos do SGQ, com vista a uma revisão que reflita o trabalho desenvolvido diariamente na Escola, rever procedimentos, modelos e, sempre que possível, desmaterializá-los. Acresce, ainda, a aplicação de um questionário, pela primeira vez, às entidades empregadoras como o objetivo de avaliar a adequação da formação às suas necessidades. Os resultados desta revisão serão evidenciados no próximo Relatório de Autoavaliação de Atividades Pedagógicas.

A Diretora Pedagógica



Virgínia Pereira